

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Mesma briga, mesmos preços

A única diferença verificada nesta quarta-feira é a do comprador em Sorocaba, interior de São Paulo, que afirma continuar comprando farinha comum, com pagamento à vista, a R\$ 25,00/ saca. No restante, continua a disputa diária por centavos entre compradores e vendedores nos negócios de farinha, sendo que os compradores, como dissemos ontem, trocaram a forma de negociação, voltando às programações mensais para o que resta de abril e já iniciando as de maio.

Os preços da farinha comum com 1% de cinzas em São Paulo estão a R\$ 28,00, tendo também sido negociada a R\$ 34,00 na Bahia, nesta quarta-feira: com 0,80%, a R\$ 30,00. Farinha inteira foi negociada a R\$ 35,00 e farinha especial feita de trigo nacional a R\$ 39,00, feita com trigo argentino entre R\$ 44,00 e R\$ 46,00. Farinha para massa fresca há vendedores entre R\$ 50,00 e R\$ 52,00, dependendo da qualidade da farinha. Farinha de panificação foi negociada a R\$ 45,00, **embora haja também vendedores a R\$ 43,00. Farinha argentina 000 foi negociada a R\$ 43,70 e 0000 a R\$ 53,00-R\$ 54,00. Pré-mistura continua a R\$ 22,00 a curta e a R\$ 24,00 a longa.** O preço da farinha especial no mercado doméstico de Curitiba continua inalterado em relação ao mês anterior, como mostra o nosso quadro abaixo.

TRIGO NACIONAL

Instalação de moinho em Cuiabá quer desenvolver trigo no Mato Grosso

A instalação de um pequeno moinho na região metropolitana de Cuiabá deverá incentivar o cultivo do cereal no estado, cuja produção nem consta na relação oficial. No momento, quase **100% da necessidade, estimada em 15 mil toneladas para a produção de 10 mil toneladas** de farinhas, vem ou da Argentina ou do sul do Brasil, mas os esforços são para que, dentro de 2 anos, a produção estadual atenda a capacidade dos moinhos instalados no estado. Estudos feitos pela Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural-Empaer indicam que os experimentos realizados nas regiões de Primavera do Leste e Lucas do Rio Verde **obtiveram uma produtividade de 3.000 kg/ha de trigo, de qualidade "semelhante ao trigo argentino", contra 2.100 kg/ha no Rio Grande do Sul e 2.728 kg/ha no Paraná. Para isto, o setor está pedindo ao governo uma redução na alocação de energia de 30% para 17%.**

TRIGOS IMPORTADOS

Trigo importado nas alturas

Com o fechamento inalterado das cotações no mercado internacional os preços dos trigos importados continuam nas alturas. O trigo canadense fechou nesta quarta-feira 25,33% mais alto do que o trigo nacional CIF São Paulo, seguido pelo trigo duro americano, que está 15,54% mais alto. A repercussão disto nos preços da farinha negociada no Brasil deverá ser significativa, se continuar nestes níveis por mais dois meses, quando a importação de trigo destes mercados começar a se acentuar. É significativo observar que mesmo os trigos da Argentina e do Uruguai estão com preços mais altos do que os preços do trigo nacional (vide nosso gráfico abaixo, que mostra as diferenças acentuadas entre os preços).

CAMBÍOS

REAL/DOLAR

Dólar cai a R\$ 1,749, o menor valor desde 12 de janeiro

A cotação do dólar comercial fechou esta quarta-feira com queda de 0,51%, a R\$ 1,749 na venda, completando o quinto dia consecutivo de perdas. Este é o menor valor para a moeda desde **12 de janeiro, quando encerrou em R\$ 1,748. No acumulado do mês, a moeda perde 1,8%. No ano, entretanto, a moeda ainda segura valorização de 0,34%.** A tendência de queda para a moeda norte-americana se mantém, segundo avaliação de analistas de mercado. De acordo com dados do Banco Central, nos seis primeiros dias úteis de abril, a entrada de moeda estrangeira no Brasil superou a saída em US\$ 153 milhões.

O dólar recuou seguindo a tendência das Bolsas no mundo, que operaram em alta hoje estimuladas por bons resultados corporativos e indicadores econômicos acima do esperado nos Estados Unidos.

Entre as notícias que ajudaram no desempenho do mercado hoje, destaque para o balanço do JPMorgan Chase. O segundo maior banco do mundo teve lucro de US\$ 3,3 bilhões no primeiro trimestre e superou a expectativa dos economistas, que esperavam menor.

Também contribuíram para o otimismo as vendas no varejo norte-americano, que cresceram **1,6% em março, a maior alta desde novembro. Analistas previam aumento de 1,2%. "Isso confirma o que nós estamos vendo--as pessoas estão saindo e gastando um pouco de dinheiro",** disse Fred Dickson, estrategista-chefe de mercado da D.A. Davidson & Co, em Lake Oswego, Oregon.

No Brasil, os empréstimos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) cresceram 37% no primeiro trimestre e atingiram o recorde de R\$ 25,5 bilhões, mostrando que os empresários estão voltando a investir no país.

Quanto melhores são os indicadores econômicos, no Brasil e no mundo, maior é a confiança do investidor de que os efeitos da crise mundial estão ficando para trás. Desta forma, aumenta o apetite por risco e a procura por ações, enquanto que investimentos mais cautelosos como o dólar perdem um pouco de espaço, por isso a cotação caiu. (Com informações da Reuters)

REAL/PESO ARGENTINO

Real novamente valorizado

O real valorizado favorece as importações de trigo e farinha da argentina. Em relação ao peso, o real fechou nesta quarta-feira a R\$ 0,4499, contra R\$ 0,4516 do dia anterior.

No lado contrário, o peso fechou a \$ 2,217 contra o real, ou 0,40% superior aos \$ 2,2080 do dia anterior.

PESO/DOLAR

Campo reclama do nível do dólar na Argentina

Estudo recente da Bolsa de Cereais de Buenos Aires, publicado no seu informe mensal de março sobre os Indicadores de Conjuntura Agropecuária (ICA) aponta que, especificamente para o trigo, o dólar equivaleria a \$ 1,24, contra \$ 3,86 da conversão normal. O cálculo é feito sobre a base dos direitos de exportação incidentes sobre o trigo, a cotação média mensal do Banco Central (que, em fevereiro, foi fixada em \$ 3,85) e a variação do IPC-Índice de Preços ao Consumidor do mesmo mês.

Artigo de *El Cronista*, desta quarta-feira, assinado por Paula López, informa que o dólar agrário é 35% menor do que para o restante do país. Por isto o setor pede ao governo para modificar o tipo de câmbio ou baixar as retenções, a fim de melhorar os ingressos. Aos que desejam um dólar ao redor de \$ 4,00 há os que se opõe, dizendo que quando se eleva o dólar, isto pode ajudar a indústria ou a algum setor do campo, mas se desvalorizam os salários. Então, mais importante do que elevar o dólar é baixar ou eliminar as retenções, **espécie de imposto retido** por governo federal sobre o valor bruto, que hoje estão fixadas em 23% para o trigo em grão e 13% para as farinhas.

Cotação do dólar sobre 1 centavo na Argentina

Depois de ficar por mais de um mês absolutamente estável, a cotação oficial do dólar frente ao peso subiu mais um centavo nesta quarta-feira, para \$ 3,90, para a venda, contra R\$ 3,89 do dia anterior. A cotação para a compra foi fixada em \$ 3,86. Com isto, a moeda americana foi valorizada em 1,6% em 2010, na Argentina. No mercado atacadista o dólar fechou em leve baixa a \$ 3,88, contra \$ 3,8825 do dia anterior. No mercado informal, a moeda norteamericana subiu para \$ 3,9175, contra \$ 3,8950 do dia anterior. O euro também subiu 3 centavos, fixando-se em \$ 5,23 comprador e \$ 5,33 vendedor.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDENCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREIALES - Buenos Aires. Preços argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual									
1.1. Condição Câmara	nc								
1.2. Artigo 12	nc								
1.3. Artigo 12, pH 75	nc								
1.4. Artigo 12, pH 77	\$550 Carlos Casares								
1.5. Artigo 12, pH 77	nc								
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc								
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	nc								
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc								
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc								
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	nc								
1.11. 25% gluten, W280, pH 77	nc								
1.12. 26% gluten, pH 75	nc								
1.13. 26% gluten, pH 76	\$560 Chacabuco								
1.14. 26% gluten, pH 77	\$574 La Plata								
1.15. 25% gluten, pH 75	\$569 Cabred / \$565 Mercedes								
1.16. 25% gluten, pH 76	nc								
1.17. 25% gluten, pH 77	nc								
1.18. 24% gluten, pH 75	nc								
1.19. 24% gluten, pH 76	nc								
1.20. 24% gluten, pH 77	nc								
1.21. Exportadores	\$606 Bahia Blanca / US\$ 130 (jan)								
2. MERCADO A TERMO, US\$/ton		Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mes	%	
2.1. Disponível		135,50	130,00	4,23	130,00	4,23	134,00	1,12	
2.2. Abril		135,50	130,00	4,23	130,00	4,23	134,00	1,12	
2.3. Maio		0,00	140,00	-100,00	139,50	-100,00	nc		
2.4. Julho		144,00	141,00	2,13	141,50	1,77	141,00	2,03	
2.5. Setembro/10		0,00	145,50	-100,00	146,00	-100,00	143,50	-100,00	
2.6. Janeiro/11		141,50	140,00	1,07	140,00	1,07	148,00	-4,39	
2.7. Março/11		0,00	145,00	-100,00	145,00	-100,00	141,00	-100,00	
2.8. Julho/11		0,00	150,00	-100,00	150,00	-100,00	148,00	-100,00	
2.9. Setembro/11		0,00	145,00	-100,00	145,00	-100,00	141,00	-100,00	
3. Preços FOB, US\$/ton		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.1. Mercado		228,00	225,00	1,33	225,00	1,33	215,00	6,05	
3.2. SAGPyA		218,00	215,00	1,40	212,00	2,83	216,00	0,93	
4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo									
Portos	SGPyA		Up River		Pto Sur		Uruguai		Paraguai
Data de Embarque	Spot	Abr	Mai	Jun	Abr	Ubr	Abr	Mai	
FOB, US\$, comprador	218,00				232,00				
FOB, US\$, vendedor		228,00	228,00		240,00	222,00			
a) impostos s/FOB	50,10	50,10	50,10		50,10				
b) Gastos nos portos	5,90	5,90	5,90		5,90	5,90	5,90	5,90	
c) Outros gastos s/FAZ	7,00	7,00	7,00		7,00	7,00	7,00	7,00	
Gastos totais	63,10	63,10	63,10		63,10	12,90	12,90	12,90	
FAS teórico em US\$	154,91	164,91	164,91		172,91	209,05			

ARGENTINA

BOLSA DE CEREIS DE BUENOS AIRES

Preços melhoram na BCBA

A pressão exercida pela elevação dos preços do FAS teórico (vide nosso quadro abaixo) atuou como fator alista junto aos moinhos, que mostraram um interesse maior do que nos dias anteriores. Os preços subiram cinco pesos/tonelada em Carlos Casares, em relação ao dia anterior.

BOLSA DE COMERCIO DE ROSÁRIO

Apenas um exportador indicou cotação

Apenas um exportador indicou cotação, a US\$ 130/tonelada para embarque em janeiro/11 em San Lorenzo, foi a indicação do dia. Não houve, porém, notícia de negócio fechado.

No mercado FOB a cotação oficial spot foi de US\$ 218, enquanto havia vendedores UpRiver a US\$ 228/tonelada para embarques em abril e maio.

No mercado FAS houve ofertas a \$ 606 em Bahia Blanca e US\$ 130 em Rosário/SanLorenzo, para janeiro/11.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Volume foi de 3.100 toneladas

O volume negociado no mercado futuro de Buenos Aires continuou baixo nesta quarta-feira, com apenas 3.100 toneladas, sendo 200 toneladas para maio/10, 900 toneladas para julho/10 e 2.000 toneladas para janeiro/11.

Com relação aos preços notou-se um fechamento firme, com forte pressão compradora por parte dos exportadores, com indicações de 20 pesos mais altos do que o fechamento anterior.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDENCIAS DAS COTAÇÕES

FOB Golfo do México, US\$/ton	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10
197,41	197,41	199,98	201,82	210,27	210,27	222,40	222,40
Premio s/trigo brando	50,00	50,00	40,00	45,00	40,00	40,00	45,00
209,99	209,99	210,82	210,82	217,07	218,91	0,00	0,00
Premio s/trigo duro	70,00	70,00	60,00	60,00	60,00	65,00	0,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Prêmios continuam inalterados nesta quarta-feira

Os prêmios do trigo duro no mercado FOB do Golfo do México, para embarques em abril e maio fecharam nesta quarta-feira a 75 cents e 70 cents para todos os demais meses. Para o trigo brando os prêmios continuam 50 para abril e maio, 40 para junho, agosto e setembro e 45 para julho e outubro/dezembro.

Em termos absolutos, a cotação para o trigo brando fechou a US\$ 197,41/tonelada para embarques em abril e maio e o trigo duro a US\$ 209,99/tonelada para embarques também para abril e maio.

No mercado FAS o trigo duro com 11% de proteína que chega por trem ao porto de New Orleans destinado a exportação foi cotado nesta quarta-feira a 30 cents sobre maio/CBOT tanto para desembarque em abril como para desembarque em maio. Já o trigo brando que chega por barcaça foi cotado a 35 cents sobre maio/CBOT para desembarque em abril e em maio e a 20 cents sobre julho/CBOT para desembarque em julho.

BOLSA DE CHICAGO - Trigo Brando

Futuros do trigo brando fecham levemente em baixa

Depois de dois dias consecutivos de alta no mercado futuro da Bolsa de Chicago, o trigo brando fechou em baixa de apenas 1,50 cents/bushel nesta quarta-feira, pressionado pelas condições favoráveis do clima nas áreas plantadas com trigo nos EUA. Depois de se recuperar de uma abertura mais baixa do que o fechamento anterior, as cotações atingiram rapidamente a sua cotação mais alta no dia no meio da sessão, voltando a cair no final.

BOLSA DE KANSAS - Trigo Duro

Futuros do trigo duro fecham com 2,2 cents em baixa

Os contratos de trigo duro negociados no mercado futuro da Bolsa de Kansas fecharam em baixa geral de 2,2 cents/bushel nesta quarta-feira, pressionados pelas boas condições do trigo nesta semana. A resistência técnica funcionou no início da sessão e a ausência de notícias do lado fundamental e rumores de que o mercado estava sobre comprado levaramos preços a fechar levemente em baixa. O volume negociado foi estimado em 24.330 contratos.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Exportações de trigo dos países do Mar Negro

O presidente da Russian Union Grain declarou nesta quarta-feira que seu país espera exportar 20 milhões de toneladas de grãos no período 2009/10, sendo que destes, 90% ou 18 milhões, deverão ser de trigo. Já as exportações totais por país vizinho, a Ucrânia, devem ser menores no período de 2010/11, segundo autoridades locais. O aumento das exportações russas deve acirrar a disputa no mercado internacional, principalmente no que se refere ao trigo brando, fazendo pressão baixista sobre os preços.

TRIGO NACIONAL - Tendência das Cotações

	14/04/10	13/04/10	Var %	1 Sem	Var %	1 Mes	Var %
I. TRIGO-GRAÃO, 60kg, produtor	Atual	Anterior		1 Sem		1 Mes	
PR - Cascavel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Londrina	24,03	24,03	0,00	24,03	0,00	24,03	0,00
Maringá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Itaí	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ponta Grossa	22,50	22,50	0,00	22,50	0,00	22,50	0,00
RS - Caracinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Itajaí	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,50	-100,00
Bagé	21,00	21,00	0,00	21,00	0,00	21,00	0,00
Cachoeira do Sul	0,00	0,00	0,00	21,00	-100,00	21,00	-100,00
Cruz Alta	22,00	22,00	0,00	21,00	0,00	22,00	0,00
II. TRIGO-GRAÃO, RS/ton, lote	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mes	Var %
PR - Cascavel, duro pH 78	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67
Maringá	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67
Apucarana	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67
Curitiba	430,00	430,00	0,00	440,00	-2,27	460,00	-6,52
Ponta Grossa	420,00	420,00	0,00	440,00	-2,33	450,00	-6,67
RS - Caracinho, brando pH 78	395,00	395,00	0,00	395,00	0,00	400,00	-1,25
Porto Alegre	400,00	400,00	0,00	400,00	0,00	415,00	-1,25
Santa Rosa	395,00	395,00	0,00	395,00	0,00	400,00	-1,31

TRIGO IMPORTADO

	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mes	%
1. BRASIL, referencial, mercado	245,85	244,60	0,51	249,43	-1,43	260,77	-5,72
Trigo páo, US\$/ton, lote	228,70	227,53	0,51	226,76	0,86	235,26	-2,79

	Canadá	EUA-B	EUA-d	Francia-B	Francia-d	Rússia	Argentina	Uruguai	Paraguai
a. Cotação FOB, US\$/ton (1)	237,29	197,41	209,99	161,07	214,31	188,53	228,00	220,00	240,00
b. Frete até Brasil Sul-Sudeste-US\$/ton	50,00	42,00	42,00	38,00	38,00	48,00	27,00	22,00	10,00
c. Total CIF Porto Brasileiro-US\$/ton	287,29	239,41	251,99	199,07	252,31	236,53	255,00	242,00	250,00
d. Imposto de Importação-10% s/CIF	28,73	23,94	25,20	19,91	25,23	23,65			
e. Taxa da Marinha Mercante-25% s/frete	12,50	10,50	10,50	9,50	9,50	12,00			
f. TOTAL CUSTO US\$/CIF Sul/Sudeste	328,52	273,85	287,69	228,48	287,04	272,18	255,00	242,00	260,00